

Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Solar • Maio a Julho de 2019 • Ano 34 • Nº 158



PLP realiza treinamento para equipe da D'Light



Vendedores e técnicos conhecem os Acessórios PLP para redes aéreas de distribuição de energia [página 4](#)

1º SINTRE Internacional de Transmissão de Energia



Desafios operacionais na matriz energética brasileira [página 6](#)

Banda larga fixa cresce em 5,49% no Brasil

Segundo a Anatel, este resultado provém das PPPs – Prestadoras de Pequeno Porte [página 7](#)

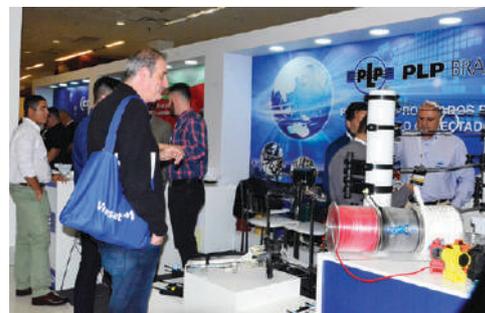
PLP estará na Intersolar South America 2019



Maior evento do setor de energia solar fotovoltaica [página 8](#)

A PLP na ABRINT 2019

A PLP Brasil participou do Encontro Nacional ABRINT 2019, que aconteceu em junho último, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, onde foram apresentadas novidades, dentre elas, 40 palestras e workshops simultâneos [página 4](#)



PLP Brasil participa do evento XVIII ERIAC e expõe seus produtos

A PLP Brasil esteve presente no XVIII Encontro Regional Ibero-americano do Cigré - ERIAC, promovido pelo Comitê Internacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré), realizado em Foz de Iguaçu [página 5](#)

A PLP inova e lança nova linha de produtos para postes: as Cintas Dielétricas

A PLP apresenta sua nova família de Cintas Dielétricas, aplicáveis em qualquer tipo de poste de redes aéreas [página 7](#)



leia também

Houve redução da telefonia fixa -2,98 milhões de linhas no Brasil [página 2](#)

Revestimento fotovoltaico colorido
Novidade para telhados chega ao Brasil em agosto [página 3](#)

Chesf realiza investimentos de R\$ 174 milhões em transmissão
Para atender distribuição da Coelba [página 3](#)

Redes de transmissão no Nordeste
Problema na infraestrutura: atender as fontes de energias renováveis [página 5](#)

Ceará receberá investimentos
São R\$ 678 milhões destinados à energia solar fotovoltaica [página 8](#)

Energia solar
Crescimento em todo o País: 500 novas empresas de GD [página 8](#)

representantes

Mercados de Energia e Telecom Brasil

Alagoas: Calmag Comércio e Representações
tel. (82) 3336-3333
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Belém/Maranhão/Pará/Sergipe: RBC Representações Ltda. tel. (71) 3326-1030
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

Ceará: VPL - Representações Elétricas Ltda.
tel. (85) 3036-0219
email: verbenia@vplprep.com.br

Espírito Santo: Almeida & Santos Representações Comerciais Ltda.
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br
site: www.almeidaesantos.net.br

Goiás/Distrito Federal: Representações UOF Ltda. - tel. (62) 3212-4422 - cel. (62) 98138-5737
e-mail: uof@uof.com.br

Maranhão/Piauí: Paulo S C Gomes Comércio e Representações Ltda. - tel. (98) 98843-4571
e-mail: paulogomes1000@yahoo.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421
e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Representações Logos tel. (67) 3365-8030 / 8473-5294
e-mail: vendas@logosms.com.br

Minas Gerais: SMR Representações Comerciais Ltda. tel./fax (31) 3411-2055
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

Paraná: Anselmo's Representações Ltda.
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

Pernambuco/Paraíba: VCL Representações Ltda. - tel./fax (81) 3428-6291
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

Rio de Janeiro: Trifásica Representações Ltda.
tel. (21) 2223-0376
e-mail: isaiais@trifasica-rj.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: RAVA Representações Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417
e-mail: rava@soltecsul.com.br

Rondônia/Acre: Barriquello Representações Comerciais Ltda.
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: Verwiebe Representações Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

Exterior

Bolívia: D&F – Duran & Fensterseifer tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341
e-mail: ludur@cotas.com.bo

Uruguai: Yartech S.A. - tel. +598 2711-9161
e-mail: yartech@yartech.com.uy

Acesse o site www.plp.com.br para consultar nossa rede de distribuidores autorizados.

editorial

Grupo PLP em plena expansão global

O alcance global e a profundidade da carteira de produtos PLP foram expandidos ainda mais no primeiro semestre com aquisições de novas unidades na Áustria e na República Tcheca.

Em abril, adquiriu a MICOS TELCOM S.R.O., fabricante líder de componentes passivos para redes de telecomunicações de alta velocidade, localizada na República Tcheca, a qual complementará o portfólio de dispositivos de conectividade de fibra óptica existentes na PLP, incluindo a marca COYOTE® de Caixas de fibras ópticas e acessórios. Com a atual concentração da MICOS em produtos FTTH (fiber-to-the-home), distribuição óptica e data center, a nova família de produtos fornecerá uma linha abrangente de soluções para suportar tecnologias emergentes da indústria, como 5G, densificação de rede e fibra metropolitana.

No mês de março, a PLP já havia adquirido a SubCon Electrical Fittings, empresa também líder de mercado no projeto e fabricação de sistemas de

conectores de subestações, altamente sofisticados, e acessórios para sistemas de alta tensão AC e DC, com níveis de tensão de até 1000 kV. A SubCon localiza-se na Áustria e tem unidades fabris na República Tcheca. A aquisição da SubCon fortalecerá a posição da PLP no mercado global de subestações e expandirá sua presença operacional na Europa.

A sede mundial da PLP encontra-se em Cleveland (Ohio), e opera com duas fábricas nos EUA, uma em Rogers (Arkansas) e outra em Albemarle (Carolina do Norte). E atende seu mercado mundial por meio de operações internacionais na Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Canadá, China, Colômbia, República Tcheca, Inglaterra, França, Indonésia, Malásia, México, Nova Zelândia, Polônia, Rússia, África do Sul, Espanha e Tailândia.

sinopse

ISA CTEEP INVESTE EM SUBESTAÇÕES E LTS

A ISA CTEEP deve terminar 2019 com investimentos acima de R\$ 600 milhões, para seguir plano de modernização e melhorias das subestações e linhas de transmissão, situadas na capital e interior paulistas e em dois Estados. Os projetos ampliarão a confiabilidade e segurança do sistema de transmissão nacional, e agregar tecnologia à operação. Iniciado em 2018, alguns projetos estão finalizados: subestações Leste, Sul, Norte e Milton Fornasaro, na capital.

Para Vinicius Crema, gerente da área de Projetos Sustentáveis da Isa Cteep, a empresa deve captar melhorias em processos e assimilar novos recursos tecnológicos, "reafirmando o compromisso

de criação de valor com projetos que contribuem para a expansão e confiabilidade do sistema de transmissão de energia elétrica do Brasil".

A subestação Milton Fornasaro, modelo de modernização, passou por processo de digitalização, atende a mais de 600 mil clientes e traz vantagens: maior precisão e quantidade de dados dos equipamentos, permitindo ter quatro vezes mais dados de supervisão e proteção com o sistema digital, para uma melhor tomada de decisão, se comparado com a versão anterior, tornando assim a operação da SE mais confiável. A digitalização também agiliza os processos de recomposição, no caso de ocorrências, e facilita o processo de manutenção.

TELEFONIA FIXA REGISTRA -2,98 MILHÕES DE LINHAS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Brasil registrou 35,85 milhões de linhas de telefonia fixa em operação em maio. Em abril/2019, houve redução de 506,37 mil unidades e, nos últimos 12 meses, 2,98 milhões a menos. Em maio/2019, foram 15,93 milhões de linhas fixas registradas pelas autorizadas no País, e 19,93 milhões pelas concessionárias. Em um ano, as autorizadas tiveram redução de 913,94 mil linhas (-5,43%); as concessionárias tiveram queda de 2,07 milhões de linhas (-9,40%). Comparando estes dados com abril, vê-se uma redução de 273,34 mil linhas

(-1,69%) entre autorizadas, e a 233,03 mil linhas (-1,16%), entre as concessionárias.

Entre as autorizadas, em maio/2019, a Claro registrou uma maior participação de mercado, com 10,09 milhões de linhas fixas no País (63,38%); seguida pela Vivo, com 3,90 milhões (24,50%); e pela TIM, com 968,00 mil linhas (6,07%). Com relação às concessionárias, a Oi tem o maior volume de linhas fixas, com 11,08 milhões de linhas (55,60%), seguida pela Vivo, com 7,99 milhões (40,10%).

Os números do serviço de telefonia fixa estão disponíveis no Portal da Agência Nacional de Telecomunicações, onde há informações por empresa, grupo, municípios, Estados e Distrito Federal.

sinopse

CHESF INVESTE R\$ 174 MILHÕES EM REDE DE TRANSMISSÃO NA BAHIA

Para permitir a expansão do sistema de transmissão baiano e garantir o fornecimento ao mercado no curto, médio e longo prazos, a Chesf destinou R\$ 174 milhões para novos empreendimentos e obras de reforços na transmissão na Bahia, beneficiando o atendimento às cargas supridas pelo sistema de distribuição elétrica da Coelba.

No mês de maio, a Chesf, energizou em 230 kV a Linha de Transmissão Eunápolis / Teixeira de Freitas II C1, com extensão de 145 km; e, em 138 kV, o Banco de Capacitores, na subestação Teixeira de Freitas II, no sul do Estado. Já em abril, entraram em operação comercial a LT em 230 kV Eunápolis/Teixeira de Freitas II C2 e a nova Subestação Teixeira de Freitas II. Desse pacote, restou o reforço do segundo banco de autotransformadores 230 / 138 kV, na mesma subestação, que foi energizada em junho. Com isso, a companhia obteve R\$ 140 milhões em recursos.

Além dessas obras, R\$ 33,9 milhões foram conduzidos para energização do segundo banco de autotransformadores de 500kV para 230kV, na subestação Ibicoara, extremo sul da Chapada Diamantina. Somadas as obras, haverá um incremento de receita anual de R\$ 20,7 milhões para a Chesf, a partir de julho.

ELETRONORTE ACELERA OBRAS DE MONITORAMENTO REMOTO PARA INSTALAÇÕES DE TRANSMISSÃO

A Eletronorte finaliza intervenções nas subestações Tucuruí (PA); Imperatriz e Presidente Dutra (MA); Colinas (TO); Jauru, Samuel e Porto Velho (RO); e em 22 linhas de transmissão para a instalação do Sistema de Medição Sincrofásorial (PMU, na sigla em inglês). O sistema é composto por dispositivos de medição para captação de ondas elétricas, que permitem o monitoramento remoto em sistemas de energia. O investimento autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica foi de R\$ 4 milhões.

A PMU ampliará a confiabilidade e a disponibilidade do Sistema Interligado, permitindo maior velocidade na tomada de decisões e a transparência na comunicação de dados. Segundo a Eletronorte, a tecnologia reduzirá os riscos de falhas no Sistema Interligado Nacional ao permitir uma melhor resposta da operação a partir dos dados disponíveis, por meio da análise de parâmetros sistêmicos em tempo real.

A VIVO IMPLEMENTA REDE FTTH E ATIVA O 4G EM PINDAMONHANGABA

A Vivo expande sua rede de fibra óptica e anuncia a oferta comercial de serviços em FTTH em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo. Além disso, cobre a cidade com 4G na frequência 700 MHz. Os planos de banda larga chegam a 300 Mega, com ofertas para clientes residenciais e empresas de todos os portes nos bairros atendidos.

A Vivo também irá fornecer os serviços de TV por assinatura pela mesma rede de fibra (IPTV). A ativação da cobertura 4G na frequência de 700 MHz deve estender a área com sinal móvel da tele na cidade, já que a banda larga

A EDP ADQUIRE LINHA DE TRANSMISSÃO DE GRUPO CHINÊS CEEPOWER

A EDP Brasil adquiriu a Litoral Sul Transmissora de Energia (LTSE) do grupo chinês CEEPower e da metalúrgica brasileira Brafer. Sem restrições, a transação comercial recebeu a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme despacho publicado no Diário Oficial da União (DOU), de 1º/07/2019; valor do negócio não foi revelado.

A LTSE é uma sociedade de propósito específico, composta pela companhia chinesa CEEPower, com investimentos

EM AGOSTO, REVESTIMENTO FOTOVOLTAICO COLORIDO PARA TELHADOS CHEGA AO BRASIL

Telhado que gera energia renovável através do sol e passa despercebido ao olhar de qualquer um. Esse é um breve resumo da nova linha de produto, desenvolvida pela multinacional SwissInso, deve chegar ao mercado brasileiro em agosto com uma variedade de 4 mil cores para o revestimento fotovoltaico completo ou parcial, destinado ao setor residencial e comercial, similar ao que a Tesla lançou em 2018. Rogério Duarte, representante da empresa para América do Sul, Central e Caribe, transmitiu essa informação sobre os novos negócios da companhia que chegam ao país nesse segundo semestre.

Duarte afirmou que a solução foi concebida como alternativa ao conceito técnico do Kromatix, vidro fotovoltaico exclusivo da empresa para aplicação de revestimento e acabamento em edificações, cuja tecnologia foi obtida por meio de estudo baseado na borboleta da família *morpho*, que inspirou o logo da tecnologia. Essa espécie traz a cor azul metálico brilhante, por vezes verde, porém as cores não são resulta-

tem maior alcance e melhor penetração dentro de edifícios.

Bairros cobertos pela rede: Jardim Maria Emília, Residencial Andrade, Residencial Vila Suíça, Crispim, Bosque da Princesa, Tabauá, Centro, Loteamento Beira Rio, Jardim Boa Vista, Residencial Campo Belo, Chácara Galega, Residencial Campos Maia, Jardim Residencial DR Lessa, Maria Aurea, Alto do Cardoso, Jardim Campo Alegre, Mantiqueira, Parque das Nações, Cícero Prado, Colonial Village, Parque Lago Azul, Condomínio Village Paineiras, Residencial Vila Verde, Jardim Rosely, Residencial São Sebastião, Vila Nossa Senhora das Graças, São Benedito e Parque Ipê.

em transmissão de energia elétrica no Brasil, e pela Brafer, empresa que atua em negócios nos mercados de metalurgia, ação e construção civil. A LTSE conquistou o direito de construir e operar a linha de transmissão do Lote Q do leilão nº 13/2015. A linha está pré-operacional, no entanto, contratualmente tem obrigação de entrar em operação até 2020. São 160 km de linhas, subestações e outras instalações localizadas nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. O grupo EDP entrou recentemente no mercado de transmissão e tem uma linha em operação no Brasil.

do de pigmentação, mas provocadas pela refração da luz em minúsculas escamas transparentes inseridas em suas asas, que refletem repetidamente a luz incidente em várias camadas sucessivas, criando os efeitos de cor observados.

“Quando se olha a coloração da asa dessa borboleta com incidência solar, ela transmite uma tonalidade de cor, porém é uma ilusão de ótica: sem aqueles raios não há nenhuma cor,” diz Duarte, afirmando que a diferença para a nova linha é que a cor será a mesma em qualquer angulação, sem problema de esgotamento ou laminação com o tempo. O novo produto, denominado Kromiris, passa por testes na Europa e deve estar disponível no mercado brasileiro em aproximadamente 50 dias.



notícias PLP

A PLP Brasil estreia na 11ª edição do Encontro Nacional de Provedores da ABRINT 2019



Entre os dias 5 e 7 de junho passado, a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (ABRINT), promoveu no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, o Encontro Nacional ABRINT 2019.

A cada ano, esse evento tem se expandido, conseqüentemente, são apresentados muitos produtos, alguns inéditos.

Com a participação de mais de 8.000 congressistas e 200 expositores, esse Encontro proporcionou aos provedores de internet uma imersão

de três dias em atualizações no setor de Telecom, que contou ainda com mais de quarenta palestras e workshops simultâneos.

E, pela primeira vez, a PLP Brasil participou do evento, onde expôs ao público presente sua linha de produtos para redes de telecomunicações (FTTH), como: *Caixas de Emenda Ópticas; Suportes Poliméricos de Ancoragem; Conjuntos de Ancoragem Preformados*; entre outros.



Da esquerda para a direita: Paulo Henrique (PLP Brasil); Hernán Sartor e Matias Aravena (PLP Argentina); Mario Bula (PLP Colômbia).



Sendo que a grande novidade foi a divulgação da família de **Cintas Dielétricas** para sustentação de acessórios em postes de redes aéreas.

Veja mais informações sobre este produto adiante, nesta edição.



Equipe da D'Light Materiais Elétricos recebe treinamento da PLP



No mês de junho último, a PLP recebeu em sua sede em Cajamar, uma equipe de vendedores e técnicos do seu distribuidor autorizado **D'Light Materiais Elétricos**, de Guarulhos-SP, para realizar um treinamento sobre os Acessórios PLP para redes aéreas de distribuição de energia elétrica.

Organizado por Alexandre Nunes Pinto, Coordenador de Vendas da PLP, esse treinamento foi ministrado por nosso Consultor Técnico Carlos Cavalcante que, com o Sr. Luigi, são

nossos representantes no Estado de São Paulo.

Essa capacitação teve como foco os materiais e acessórios e poliméricos utilizados nas redes de distribuição: primária nua, compacta e secundária com cabos multiplexados. O objetivo era de demonstrar onde e como

são aplicados esses materiais, visto que normalmente o profissional que não tem contato e conhecimento técnico sobre as redes, fica sempre com dúvidas em como se aplicar determinado produto.

Durante a parte prática do treinamento, todos os participantes puderam aplicar alguns produtos em nosso laboratório de ensaios. Com isso, aproveitaram a oportunidade para conhecer as instalações

fábricas da empresa, sendo de grande proveito de todos.

Este tipo de treinamento ajuda bastante os profissionais das distribuidoras de materiais a entenderem um pouco mais dos produtos por nós produzidos.

Nossa equipe poderá realizar este tipo de treinamento técnico em sua empresa também, basta entrar conosco para agendamento no e-mail: plp@plp.com.br.



Equipe D'Light, da esquerda para a direita: Haruhiko Hayakawa; Fabio de Araújo; Moisés Marinho; Diego José; Alexandre de Aquino; Rafael Aguiar; Wilson Nascimento.

notícias PLP



A PLP Brasil participou do XVIII ERIAC – Encontro Regional Ibero-americano do Cigré, que foi realizado no período de 19 a 23 de junho último, em Foz do Iguaçu-PR.

Nesse importante seminário internacional, em seu estande, a PLP apresentou aos participantes e ao público presentes seus principais produtos para as linhas de transmissão de energia elétrica, com destaque para o **Espaçador Amortecedor Elíptico para Feixes Expandidos**.

PLP Brasil participa do XVIII Encontro Regional Ibero-americano do Cigré – ERIAC

Promovido pelo Cigré Brasil e com o apoio da Itaipu Binacional, o XVIII ERIAC contou com a participação ativa do Brasil, da Argentina e do Paraguai, além de abranger seis outros Comitês Nacionais Ibero-americanos do Cigré: Andino (Bolívia, Equador e Peru), Colômbia, Chile, Espanha, México e Portugal. Com intuito de continuar a consolidar as inovações, o “En-

contro Regional Ibero-americano do Cigré”, abreviadamente denominado “ERIAC”, também é considerado o mais importante seminário internacional do Cigré da “Região Ibero-americana do Cigré” (“RIAC”), onde se observa a qualidade técnica das atividades do Cigré, somada à experiência e ao espírito de camaradagem sempre presentes nos encontros.



energia

Ampliação das redes de transmissão, um desafio para a expansão contínua das fontes de energias renováveis no Nordeste

Gargalo da infraestrutura. A falta de estrutura para receber e transportar a energia pode ser um empecilho ao crescimento das fontes renováveis no Nordeste, que possui em torno de 87% de toda a capacidade instalada de geração eólica do País, o que representa 13 mil megawatts (MW) do total dos 15,1 mil MW implantados no Brasil.

Até 2023, a região terá pelo menos 175 parques eólicos, que acrescentarão mais 5,3 mil MW de potência instalada, numa previsão da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) ao comparar empreendimentos previstos recentemente. “Nos leilões, a maior disputa é pelos lugares com linhas de transmissão e subestações próximas. É um diferencial.”, afirma Rodrigo Mello, CEO da comercializadora e geradora Kroma Energia.

Na região, os Estados Bahia, Ceará e Rio Grande do Norte apresentam os maiores obstáculos nas linhas de transmissão e subestações, afirmam quatro executivos consultados pela reportagem. E os Estados que mais

captarão novos empreendimentos são o Rio Grande do Norte, a Bahia e o Piauí, respectivamente, com 2,2 mil MW (61 parques); 1,4 mil MW (60 parques) e 922 MW (28 parques), afirma a ABEEólica. Juntos, os três receberão 4,6 mil MW de potência instalada, dos 5,3 mil MW previstos para a região.

Para Howzembergson Brito, diretor da Secretaria de Mineração, Gás, Petróleo e Energias Renováveis do Estado do Piauí, as linhas de transmissão fazem parte de uma preocupação que cresce proporcionalmente à expansão da geração das renováveis. “Há uma pujança grande no setor. Por isso, acreditamos que alguma empresa vai se interessar em construir mais linhões de transmissão no Piauí”, diz.

No setor elétrico, a forma mais tradicional de implantação dos empreendimentos, tanto de geração como de distribuição de energia, ocorre via leilões realizados pela União. Os vencedores da concorrência comprometem-se a instalar os empreendimentos dentro de um prazo fixado pela Agência Nacional de Energia



Elétrica (Aneel). Porém, desde 2013, vários parques eólicos ficaram prontos no Nordeste sem que as linhas de transmissão estivessem concluídas. O parque eólico da empresa francesa Voltalia, na cidade de São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, foi implantado em tempo hábil, mas ficou um ano e meio sem poder gerar energia (meados de 2017), por não possuir um ponto de conexão para injetar a energia na rede de transmissão. “O empreendimento eólico teve sua receita garantida, mas sem possibilidade de despachá-la (gerá-la). Casos como esse têm impacto direto no custo sistêmico de operação”, sintetiza Vitor Emerenciano, coordenador de Engenharia da Voltalia.



Transmissão de energia continuará sendo importante na matriz energética brasileira

No dia 27 de junho, em Brasília, foi realizado o 1º Seminário Internacional de Transmissão de Energia Elétrica – SINTRE, promovido pelo Cigré - Brasil e a Abrate (representante das transmissoras).

Dentre os temas analisados pelos especialistas, foram discutidos os desafios operacionais relativos às fontes renováveis e às novas tecnologias.

No debate, Luiz Eduardo Barata, diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico, declarou que tem “absoluta convicção” de que mesmo com o crescimento da geração distribuída, a transmissão de energia continuará tendo um papel fundamental de otimização do sistema. Esse papel, segundo o executivo, será importante não somente para as hidrelétricas, mas também para as novas fontes renováveis. Barata afirmou ainda que haverá concentração de usinas eóli-

cas no Nordeste nos próximos anos. A produção vai ultrapassar a carga e terá de ser exportada, o que será feito necessariamente pelo sistema de transmissão. Todo o contexto atual amplia ainda mais a complexidade da operação, na avaliação do executivo.

Atualmente, a Rede Básica (RB) do Sistema Interligado Nacional (SIN) é multiproprietário, com 133 agentes. E a previsão é de que a malha existente deverá passar de 145,5 mil km de linhas de transmissão (em 2018) para 185,5 mil km em 2023, destacou o executivo. Nos próximos quatro anos, para fazer frente à carga, a expansão da geração deverá basear-se em fontes renováveis, tais como eólica e solar fotovoltaica. As eólicas serão implantadas em maior número no Nordeste; nas regiões Sudeste e Sul, serão as fotovoltaicas.

Outros importantes pontos foram discutidos neste seminário. Dentre eles, os desafios da operação do sistema diante das mudanças na configuração da matriz elétrica. Sinval Gama, diretor de Operação do ONS, enfatizou o problema de superar a intermitência das novas fontes de geração, e tam-

bém salientou como necessidades futuras, a busca de automação de dados e de atualizações regulatórias.

João Henrique Franklin, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, disse que o futuro será a manutenção da geração centralizada, mesmo com a presença cada vez maior da geração distribuída. Isso exigirá ainda mais da operação do sistema. Franklin acredita ser necessário aperfeiçoar as ferramentas de decisão em tempo real e dar maior autonomia aos agentes.

Para o representante da Chesf, o futuro da operação está ligado à evolução tecnológica e à expansão cada vez maior da energia eólica e solar. Projetos híbridos serão uma realidade, o que vai otimizar a transmissão, e a situação da fonte hídrica estará ligada à questão dos usos múltiplos da água.

“A transmissão tem futuro, mas um futuro diferente de hoje. Principalmente na operação”, disse Franklin. Ele acredita que será preciso foco na segurança com otimização de processos e tecnologia, além de aperfeiçoamentos na regulamentação, que hoje é complexa, já prevendo desdobramentos futuros.

Com novo governo, Brasil deve decolar, elogia CEO da Iberdrola

O governo do Presidente Jair Bolsonaro tem demonstrado pretensões favoráveis ao mercado ao lançar oferta pública inicial das ações da Neoenergia, disse Ignacio Galán, presidente do conselho de administração e executivo-chefe da espanhola Iberdrola, grupo que controla a elétrica brasileira.

Galán, ao analisar a maior proposta brasileira de ações, afirmou que esse governo “tem a intenção de mudar a economia completamente” e completou “Eles estão muito satisfeitos com nosso empreendimento conjunto entre uma empresa estatal e uma privada porque estamos trazendo talentos juntamente com recursos. Eles gostam desse modelo”.

Na operação do dia 1º de julho, a Neoenergia angariou R\$ 3,26 bilhões, a um valor de R\$ 15,65 por

ação (faixa indicativa prévia de R\$ 14,42 a R\$ 16,89), e conferiu à empresa o valor de mercado de US\$ 4,9 bilhões. “O país está decolando desde a chegada do novo governo”, comentou Galán. “Isso significa mais necessidade de investimento, mais expansão, mais geração de energia.”

Em 2017, a Neoenergia passou a ser controlada pela Iberdrola, grupo espanhol, que incluiu a Elektro, distribuidora com atuação nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, na então Neoenergia formada por três concessionárias públicas brasileiras, adquiridas em leilões de privatização em sociedade com o Banco do Brasil e a Previ. A Neoenergia atende a aproximadamente 34 milhões de pessoas, 20% da população do País.

Inicialmente, a empresa afirmou que concluiria projetos de fontes renováveis de 3 mil MW, suficientes

para atender a 2,1 milhões de residências até 2022. Assim, a Iberdrola impulsionou o andamento e, como resultado, atingirá 4 mil MW, declarou Galán.

Quanto ao Brexit, uma incerteza para a Iberdrola, cujos 18% de sua receita anual provêm do Reino Unido, Galán afirmou não temer mais a estratégia de Jeremy Corbyn, líder da oposição, que foi derrotado nas eleições, e que pretendia estatizar as redes de eletricidade a preços inferiores aos do mercado.

“O mesmo aconteceu na Bolívia, na Guatemala, em países sérios como esses”, afirmou o executivo, que desconsidera essa perspectiva. “Acho que sabemos como viver nesses ambientes. De qualquer forma, segundo alguns advogados na Grã-Bretanha, não há muita chance de que isso aconteça”, disse.

telecomunicações



Mais uma vez, a PLP coloca-se à frente ao apresentar a sua família de **Cintas Dielétricas**. Esses produtos são fabricados com mate-

PLP lança sua família de Cintas Dielétricas para fixação de acessórios em postes

rial polimérico de elevada resistência, que possuem propriedades de proteção contra raios ultravioleta (UV) e contra intempéries.

- Modelo com parafuso



As cintas dielétricas têm a função de sustentação de acessórios em qualquer tipo de poste de redes aéreas, tais como postes circulares, duplo T, entre outros. As cargas de ruptura variam entre 200 e 750 daN, dependendo das espessuras dos diferentes modelos disponíveis, e são recomendadas para vãos de até 200 metros.

Por terem sido concebidas com materiais caracteristicamente leves e maleáveis, com excelente performan-

- Modelo com ranhuras e parafuso



ce à tração, as **Cintas Dielétricas PLP** são ajustáveis a qualquer tipo de superfície, como consequência, a instalação torna-se prática e rápida, seja pelo sistema de trava com parafuso, que perfura a cinta ao ser apertado, ou pelo sistema de trava com ranhuras, que não exige nenhum tipo de ferramenta.



Assista aqui o vídeo de aplicação do produto.

Anatel sinaliza um aumento de 5,49% na banda larga fixa no Brasil

As informações divulgadas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) mostram que mais 1,62 milhão de domicílios brasileiros passaram a ter acesso ao serviço de banda larga fixa nos últimos 12 meses, o que significa que houve um crescimento de 5,49%. Com isso, em abril de 2019, o serviço foi prestado a 31,6 milhões de domicílios.

Esse resultado foi sustentado pelas Prestadoras de Pequeno Porte (PPPs). Consequentemente, 1,71 milhão de domicílios tiveram acesso fixo à internet, o que demonstra um crescimento de 27,27%. De acordo com a Resolução Anatel nº 694/2018, a PPP é uma empresa que pode deter menos de 5% de cada mercado de varejo de telecomunicações em que atua. Os grandes grupos nacionais de telecomunicações perderam de 94,42 mil domicílios, uma redução de 0,40% no período. No mês de abril de 2019, a maior participação na ban-

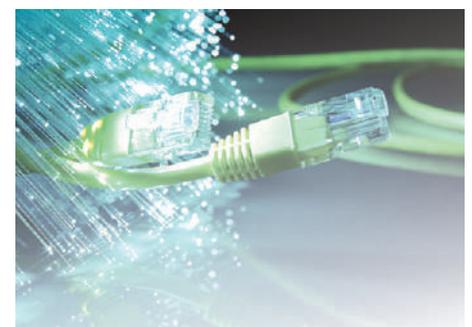
da larga fixa foi registrada pela Claro, sendo 9,49 milhões de domicílios atendidos (30,01% do mercado); na sequência, está a Vivo, com 7,47 milhões (23,62%); depois a Oi, com 5,83 milhões (18,43%). Se todas as PPPs se unissem, seriam a segunda maior prestadora do País, com 8 milhões de domicílios (25,32%). Nos últimos 12 meses, a Claro cresceu mais 374,94 mil domicílios (+4,12%) e a Vivo e a Oi perderam 114,90 mil domicílios (-1,52%) e 386,01 mil (-6,21%), respectivamente.

Variação mensal

Na comparação entre abril e março de 2019, observa-se uma redução de 26,65 mil domicílios (-0,08%) na banda larga fixa. Em números absolutos, as maiores reduções ocorreram nos grandes grupos nacionais: a Sky, com menos 16,05 mil domicílios (-4,87%); a Oi, com menos 30,8 mil (-0,53%); e, a Vivo, com menos 42,52 mil (-0,57%).

Das grandes, o maior crescimento foi registrado na Claro, isto é, mais 41,79 mil domicílios (+0,44%), seguida pela Tim com mais 8,2 mil (+1,63%). No mesmo período, as PPPs cresceram 12,73 mil domicílios (+0,16%).

Os números da banda larga fixa no País estão disponíveis no Portal da Anatel, onde são denominados Serviço de Comunicação Multimídia. Nas planilhas disponibilizadas pela Agência, há informações por tecnologia, faixa de velocidade, grupos, empresas, UFs e municípios.



energia solar

PLP Brasil na Intersolar South America 2019



No período de 27 a 29 de agosto de 2019, no Expo Center Norte, em São Paulo, a PLP participará mais uma vez da **Intersolar South America**, considerada a maior feira da América Latina para o setor solar. No congresso, especialistas renomados esclarecerão temas atuais do setor.

O evento tem foco nas áreas de energia fotovoltaica, tecnologias de produção FV, armazenamento de energia e tecnologias termossolares.

Com tecnologia limpa e sustentável, a energia fotovoltaica baseia-se na fonte renovável de energia mais abundante e disponível em todo o planeta: o Sol. Nesse aspecto, o Brasil possui um potencial gigantesco.

Na feira, vamos expor nossa linha de **Estruturas para Painéis Fotovoltaicos** para telhados, postes, chão, etc.

Contamos com sua presença! Visite nosso estande, que estará localizado na *Rua H, nº 155*.

Ceará, investidos R\$ 678 milhões em solar

Nos próximos anos, R\$ 678,35 milhões serão investidos em energia solar no Ceará. É o melhor desempenho no leilão de geração de energia A-4, feito em São Paulo, com cinco projetos contratados. Segundo especialistas, deveria ter sido melhor, observando os poucos aportes no mercado nacional. Dos 15 projetos contratados nos setores de energia hidrelétrica, eólica, solar fotovoltaica, termelétrica e biomassa, o Ceará teve o maior volume de aportes do País, com cinco projetos comercializados e potência de 163,7 megawatts (MW).

Com isso, o Estado chegou a 50,42% do potencial nominal no leilão. Afirma Jurandir Picanço, consultor de energia "O Governo licitou projetos de energia eólica, solar, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. Do total de energia que vai ser contratada, mais da metade é do Ceará, com 80%, 20% de Minas Gerais". E destaca que as contratações dos projetos poderiam ser maiores frente a quantidade de unidades de energia no País "O mercado nacional está fraco. Seria melhor que fossem contratadas cinco vezes mais projetos do que foi contratado porque existem 169 negócios médios de unidades de energia no Brasil. Então, esse valor contratado foi baixo em relação ao cenário nacional".

Solar cresce no Brasil: 500 novas GD por mês

Como informado pelo Portal Solar, há um elevado crescimento do número de empresas que atuam em geração distribuída solar em todo o Brasil. Foi realizado um levantamento pelo Portal Solar, onde foi verificado o surgimento de cerca de 500 novas empresas por mês no Brasil no segmento. Com esse desempenho, a perspectiva é que em somente um ano surjam seis mil novas companhias, que devem se estabelecer no mercado fotovoltaico nacional.

Outra informação apresentada foi a de que nos últimos 12 meses, as empresas de engenharia e instalação que atuam no segmento de geração distribuída geraram aproximadamente oito mil empregos.

No conjunto, as estimativas do setor demonstram que as companhias atuantes neste segmento empregam atualmente em torno de 20 mil profissionais, com investimentos acumulados que devem ultrapassar R\$ 4 bilhões em usinas de autogeração de

energia, instalações em residências, comércios e indústrias.

O Brasil já informou a existência de mais de 80 mil sistemas fotovoltaicos instalados em telhados e pequenos terrenos, com um total de 827 MW de potência instalada.

Em pesquisa realizada no primeiro semestre deste ano, que abrange mais de 1,5 mil empresas, o Portal Solar constatou que: 41,2% das companhias trabalham com energia solar fotovoltaica há menos de um ano; 27,1%, de um a dois anos; 19,5% de dois a três anos; e somente 12,3% atuam há mais de quatro anos.

Um outro dado importante é que 6% ultrapassaram a marca de 50 sistemas instalados; 57,9% instalaram de 10 a 50 sistemas; e 36,4% ainda não completaram três instalações.

"Trata-se do nascimento de um segmento que, em questão de dois anos, será o maior dentro do setor elétrico", aposta Rodolfo Meyer, CEO do Portal Solar.

Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 – Bairro Empresarial Mirante de Cajamar
07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080
e-mail: plp@plp.com.br
site: www.plp.com.br

Empresa do Grupo Prefomed Line Products Co.

Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site www.plp.com.br

Diretor responsável Álvaro Fonseca A. de Araújo
Redação Edilson Carvalho Dreger
Projeto gráfico, editoração, revisão A4 Composição Gráfica, Fatima Desombergh